



Unidos en Oración Centrante

7 septiembre 2024





ESTAMOS EN ORACIÓN



Lectio: Lucas 14, 25-33.

“Caminaba con Jesús un gran gentío. Se volvió hacia ellos y les dijo: «Si alguno quiere venir a mí y no se desprende de su padre y madre, de su mujer e hijos, de sus hermanos y hermanas, e incluso de su propia persona, no puede ser discípulo mío. El que no carga con su propia cruz para seguirme luego, no puede ser discípulo mío. Cuando uno de ustedes quiere construir una casa en el campo, ¿no comienza por sentarse y hacer las cuentas, para ver si tendrá para terminarla? Porque si pone los cimientos y después no puede acabar la obra, todos los que lo vean se burlarán de él diciendo: ¡Ese hombre comenzó a edificar y no fue capaz de terminar! Y cuando un rey parte a pelear contra otro rey, ¿no se sienta antes para pensarlo bien? ¿Podrá con sus diez mil hombres hacer frente al otro que viene contra él con veinte mil? Y si no puede, envía mensajeros mientras el otro está aún lejos para llegar a un arreglo. Esto vale para ustedes: el que no renuncia a todo lo que tiene, no podrá ser discípulo mío.”





Lucas: 14, 25-33.

“Grandes multidões acompanhavam Jesus. Voltando-se, ele lhes disse: “Se alguém vem a mim, mas não me prefere a seu pai e sua mãe, sua mulher e seus filhos, seus irmãos e suas irmãs, e até à sua própria vida, não pode ser meu discípulo. Quem não carrega sua cruz e não caminha após mim, não pode ser meu discípulo. De fato, se algum de vós quer construir uma torre, não se senta primeiro para calcular os gastos, para ver se tem o suficiente para terminar? Caso contrário, ele vai por o alicerce e não será capaz de acabar. E todos os que virem isso começarão a zombar: ‘Este homem começou a construir e não foi capaz de acabar!’ Ou ainda, um rei que sai à guerra contra um outro não se senta primeiro e examina bem se com dez mil homens poderá enfrentar o outro que marcha contra ele com vinte mil? Se ele vê que não pode, envia uma delegação, enquanto o outro ainda está longe, para negociar as condições de paz. Do mesmo modo, portanto, qualquer um de vós, se não renunciar a tudo o que tem, não pode ser meu discípulo!”





Poema IV, Tomas Keating – EL OCASO DEL YO

Mi corazón está solitario ahora.
No encuentra compañía en ninguna parte
Y no desea encontrar ninguna.

Mi único deseo eres Tú,
Y Tú siempre estás ausente.

¿Será posible amar la ausencia tan intensamente
Que incluso Tu presencia parece una intrusión?

Me muevo en círculos sin dirección.
Los rituales y símbolos sagrados,
Antes fuentes atesoradas de relación contigo,
No tienen sentido para mí ahora.





Poema IV, Tomas Keating – EL OCASO DEL YO

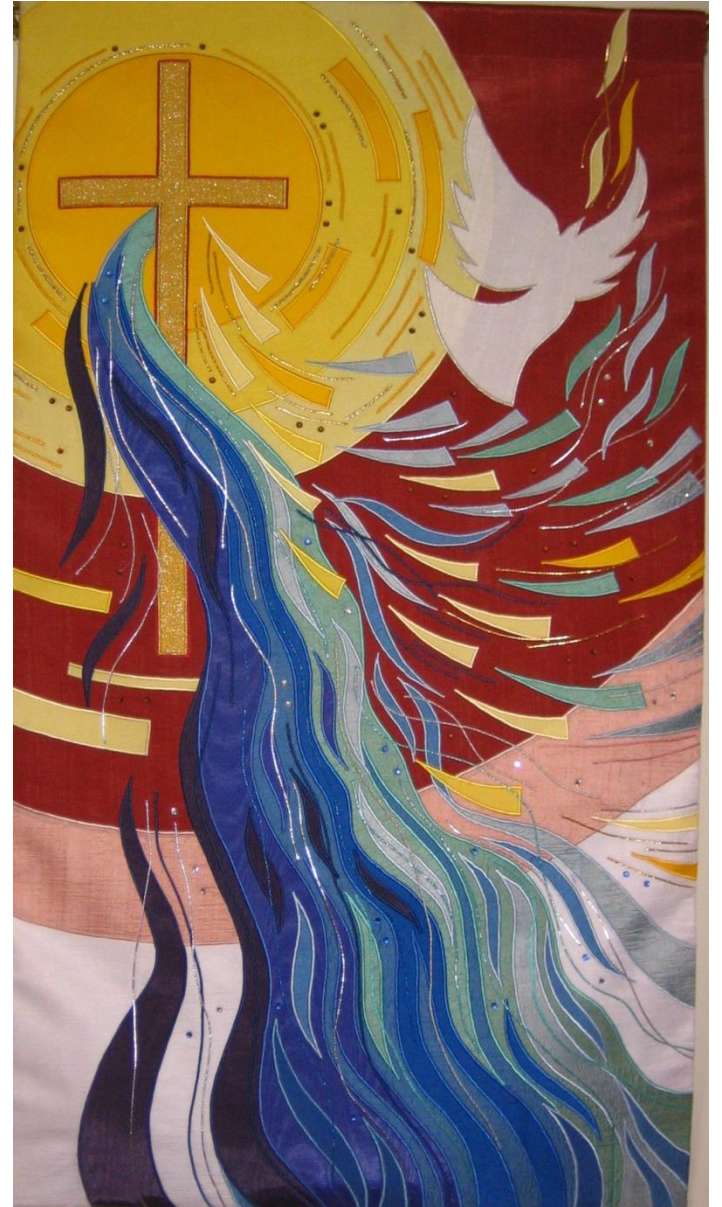
No me comunican nada de Ti,
Que lo eres todo para mí,
Pero por quién y de quién no siento amor,
Ni esperanza de plenitud.

Soy como alguien que ha sido volteado al revés,
Y no hay nada ahí—ni Tú, ni yo.
Si esto es unión, no hay ni dos en Uno,
Ni Uno sin el otro.

Anhelo relacionarme con todos,
Pero carezco la capacidad de relacionarme con nadie.

Sólo existe Tu presencia sin límites
Que me trata como una cosa sin corazón,
Excepto, quizás, un corazón roto.

Porque el Dios que yo creía conocer
Ya no existe.





Poema IV, Tomas Keating – O DECLINIO DO EU

Meu coração está solitário agora.
Não encontra companhia em nenhum lugar
E não deseja encontrar nenhuma.

Meu único desejo é Tu,
E Tu estás sempre ausente.

Será possível amar a ausência tão intensamente,
Que até a Tua presença parece uma intrusão?

Eu me movo em círculos sem direção.
Rituais e símbolos sagrados,
Antes fontes preciosas de relação contigo,
Não fazem sentido para mim agora.





Poema IV, Tomas Keating – O DECLINIO DO EU

Não me comunicam nada de Ti,
Que é tudo para mim,
Mas por quem e de quem não sinto amor,
Nenhuma esperança de plenitude.

Sou como alguém que foi virado do avesso,
E não há nada aí – nem Tu, nem eu.
Se isto é união, não há nem dois em Um,
Não um sem o outro.

Anseio relacionar-me com todos,
Mas não tenho a capacidade de me relacionar com ninguém.

Só existe a Tua presença sem limites
Que me trata como uma coisa sem coração,
Exceto, talvez, um coração partido.

Porque o Deus que eu acreditava conhecer
Já não existe.

